

IMPACTO DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA NO DESEMPENHO DAS EMPRESAS CERTIFICADAS PELO SELO SOCIAL EM ITAJAÍ/SC: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA AGENDA 2030

ROBSON JUSCELINO DE MELO
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

SUZETE ANTONIETA LIZOTE
ITAJAÍ

Resumo

A agenda 2030 é um importante instrumento de enfrentamento aos desafios de desenvolvimento. Trata-se de um pacto mundial entre 193 nações, em que se estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com suas respectivas 169 metas para o desenvolvimento sustentável global, a serem cumpridas até 2030. O Brasil tem se posicionado de forma responsável e exemplar no cenário da Agenda 2030, oficializando os 17 ODS em todos os cantos do país, de forma transparente e bastante incentivadora. Neste sentido, com a onda do desenvolvimento sustentável, os municípios brasileiros criaram, de forma individual, seus programas nomeados de selo social, estimulando o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através do reconhecimento de organizações públicas, privadas e pessoas físicas que alocam recursos em benefício da sociedade. As empresas certificadas no programa selo social de Itajaí/SC estão com suas ações voltadas para a geração de valor social, segundo uma visão de criação de valor compartilhado, ao passo que prosperam economicamente na medida em que também trazem importantes contribuições para as pessoas e para o meio ao qual estão inseridas através de seus projetos. Compreender a orientação empreendedora dessas empresas e a sua relação com o desempenho organizacional, sob a ótica de seus gestores, é a pretensão desta pesquisa. Estudar o que se passa por trás do empreendedorismo praticado pelas organizações, seu processo estratégico e seu desempenho é o escopo da orientação empreendedora (OE). A orientação empreendedora traz importantes ganhos para a organização na medida em que impacta positivamente no desempenho através do impulso provedor da melhoria na identificação de novas oportunidades, fato gerador de diferenciação e vantagem competitiva. No ambiente empresarial, a orientação empreendedora emergiu como um conceito importante para investigar o espírito empreendedor das empresas e sua influência sobre os processos estratégicos e de desempenho. A mensuração do desempenho é capaz de esclarecer se os objetivos definidos geraram resultados satisfatórios, possibilitando o controle das estratégias organizacionais. O desempenho é formado pela orientação ao cliente, a eficiência estratégica, o monitoramento da concorrência, aprimoramento e incentivo ao aprendizado e práticas inovativas. As exigências empresariais, principalmente no que tange ao desenvolvimento sustentável, formam um cenário no qual práticas sustentáveis passaram a ser implementadas nos projetos de um número cada vez maior de empresas. A orientação empreendedora auxilia no processo de decisão estratégica em que os gestores definem propósitos organizacionais na busca de diferenciação e vantagem competitiva. Neste cenário, este estudo avaliou a relação entre a orientação empreendedora e o desempenho organizacional na percepção dos gestores das empresas certificadas no programa selo social de Itajaí/SC. Para uma análise quantitativa e descritiva, o método foi survey, através de instrumentos de coletas já validados. Para mensurar a orientação empreendedora, foi utilizado o modelo de Lumpkin e Dess (1996) e o modelo de Gupta e Govindarajan (1984) em relação ao desempenho organizacional. O questionário foi composto por

perguntas fechadas com a utilização de uma escala do tipo Likert com sete pontos e as análises dos dados foram realizadas com técnicas uni e multivariadas. Os resultados evidenciaram que o desempenho organizacional confirmou todas as hipóteses com exceção da dimensão agressividade competitiva. As correlações de desempenho organizacional com orientação empreendedora e as dimensões proatividade, assunção de riscos e autonomia apresentaram maior força e com inovatividade a menor força, o que caracterizou a natureza multidimensional do construto orientação empreendedora. A pesquisa apresentou potencial de contribuição empírica ao auxiliar os gestores a melhorarem a gestão estratégica das empresas e de avanço dos estudos no campo do empreendedorismo. A relevância deste trabalho vincula-se também ao papel fundamental que assume o selo social para a responsabilidade e sustentabilidade das organizações, bem como a sua importância como instrumento de diferenciação e criação de vantagem competitiva. Atualmente, o empreendedor deve adequar-se à esta realidade e considerar o perfil de seus colaboradores em conjunto com suas aspirações pessoais para elevar a motivação da equipe e, conseqüentemente, alcançar as metas organizacionais, contribuindo para satisfazer as necessidades da sociedade. Além disso, o ambiente dinâmico tem exigido proatividade das empresas na identificação de oportunidades, sendo necessário que elas também desenvolvam e mantenham uma orientação empreendedora que, por consequência, refletirá positivamente no desempenho organizacional.

Palavras Chave

Orientação empreendedora, Desempenho, Selo social